

Olá pastor(a),

**“Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas criatura.” Marcos 16:15**

O final do ano se aproxima e nos traz boas lembranças de quando éramos crianças. Quanta expectativa para as reuniões familiares, com aqueles que vinham de longe, a esperança de ganhar presentes, enfim, eram momentos muito esperados.

Assim, também, é para aqueles que vivem isolados em aldeias e pequenos povoados e raramente recebem visitas. Nós, os Gideões Internacionais, estamos indo até os lugares mais distantes, visitando os povoados e aldeias remotas, levando o melhor presente que alguém pode receber: a Palavra de Deus! Que alegria é para as crianças quando os gideões chegam! Muitas vezes ouvimos “você não tem ideia de quanto nós estamos felizes em recebê-los com esse maravilhoso presente”. Continue orando para que o Espírito Santo faça a obra no coração daqueles que recebem a Palavra de Deus nos rincões de nosso Brasil.

MOISÉS DANZIGER  
Diretor Executivo



## DISTRIBUIÇÃO DE ESCRITURAS NA REGIÃO DE QUATRO BOCAS, PA

Recentemente, gideões de Parauapebas, Conceição do Araguaia e Tucumã, participaram da distribuição de 17.900 NTs nessa região do Estado do Pará, que inclui as cidades de São Félix do Xingu, Tucumã, Ourilândia do Norte e Água Azul. Além dessas cidades, mais de 15 povoados e 4 aldeias indígenas foram visitadas e somaram 1.200 quilômetros percorridos.

Em uma das escolas, uma professora contou para a equipe de gideões que havia sonhado na semana anterior com homens distribuindo livros azuis na sua escola.



“ Em 1990, recebi um Novo Testamento no quartel. Mesmo tendo debochado do gideão e do exemplar da Palavra de Deus eu guardei-o e na primeira oportunidade fui folhear. Fiquei encantado com o conteúdo e em poucos dias li todo o Novo Testamento, Salmos e Provérbios. Passei a buscar respostas para as minhas dúvidas e 2 anos depois eu me rendi ao Rei dos reis. Hoje, sou um missionário e, como Paulo, digo que não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para transformação dessa sociedade decaída.” *M. P. Cavalcanti*

